



Vigilância Sanitária em Debate:
Sociedade, Ciência & Tecnologia
E-ISSN: 2317-269X
visaemdebate@incqs.fiocruz.br
Instituto Nacional de Controle e
Qualidade em Saúde
Brasil

Gemal, André Luís; Fernandes Delgado, Isabella; Calazans Duarte, Ana Júlia
No caminho da ampliação dos registros científicos em vigilância sanitária
Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia, vol. 1, núm. 3, agosto,
2013, p. 1
Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=570561857001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

EDITORIAL

No caminho da ampliação dos registros científicos em vigilância sanitária

Editores:

*André Luís Geral
Isabella Fernandes Delgado
Ana Júlia Calazans Duarte*

Ao final de agosto, conforme previsto, disponibilizamos o terceiro número do volume 1 da revista *Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia*. Mais uma vez, gostaríamos de registrar nossa satisfação com esta publicação que abrange significativa gama de temas de interesse e impacto para a saúde pública brasileira.

Cada um dos textos deste número guarda sua especificidade, ao mesmo tempo que se integra a outros registros científicos desta e das edições anteriores de nossa *Vigilância Sanitária em Debate*. Começamos assim a perceber que textos previamente publicados em nosso periódico já servem hoje de base referencial para a discussão e confronto de ideias nesta área do conhecimento.

Como de praxe, abrimos o número com um artigo de debate. Vale lembrar que nesta seção, buscamos apresentar questões contemporâneas e de relevância para o público interessado na área, através de textos que expressem o ponto de vista de nossos autores e abarquem uma visão global sobre uma determinada temática. Este artigo em especial traz importantes reflexões a respeito da diversidade de aplicações terapêuticas para a talidomida e os riscos associados à prescrição e dispensação deste consagrado medicamento e de seus análogos teratogênicos.

Neste número encontramos, ainda, seis artigos inéditos, com temas atuais que abordam e contextualizam o pensar do sistema nacional de vigilância sanitária. E também, inauguramos a seção de Relato, a qual traz a dimensão da metodologia ativa, empregada na formação de gestores no desempenho da função em vigilância sanitária; foco importante nas diretrizes da educação permanente na saúde.

Gostaríamos, ainda, de divulgar a parceria que estabelecemos com o Núcleo de Educação, Pesquisa e Conhecimento/Anvisa, que tem como importante ação planejada o desenvolvimento de oficinas de produção de textos. A primeira, realizada no mês de agosto de 2013, em Vinhedo/SP, com integrantes do Educanova, teve o objetivo de apresentar e discutir os principais recursos teóricos para elaborar uma produção textual passível de publicação na revista *Vigilância Sanitária em Debate*.

Por fim, nos alegramos em anunciar que a procura por nossa revista tem se ampliado de forma gradativa nos últimos meses e já é bastante significativa. Temos recebido textos de praticamente todas as regiões brasileiras e de autores que atuam nos mais diversos campos que compõem a vigilância sanitária e que conferem a esta área do saber seu caráter multidisciplinar.

Antes de concluirmos esse editorial, gostaríamos de convidar leitores, autores, pareceristas e conselho editorial para compartilhar essa produção com outros trabalhadores, pesquisadores, docentes e discentes do campo da saúde pública, como meio de garantir a difusão e o livre acesso às fontes de conhecimentos e experiências.